



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Metabólico E Composição Corporal Em Crianças E Adolescentes Obesos Com Transtorno Da Compulsão Alimentar Periódica

Autores: CAROLINE ROSA PELLICCIARI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), THIAGO OLIVETTI ARTIOLI, THAÍS LEO PACHECO, DÂNAE BRAGA DIAMANTE LEIDERMAN, CARLOS ALBERTO LONGUI, CRISTIANE KOCHI

Resumo: Introdução : O transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP) cursa com episódios recorrentes de grande ingestão de alimentos. O TCAP pode estar associado à obesidade e dificultar seu manejo. Objetivo: Avaliar o perfil metabólico e a composição corporal de pacientes com obesidade com e sem TCAP. Métodos : Estudo transversal descritivo realizado em 62 crianças e adolescentes obesos. Os pacientes foram submetidos a aplicação de questionário (BINGE) para avaliar a presença de TCAP, com tradução portuguesa devidamente validada. Indivíduos com pontuação menor ou igual a 17 foram considerados sem TCAP. Os exames laboratoriais realizados foram: glicemia, insulina, colesterol total e frações e triglicérides. A composição corporal foi aferida por meio de DXA (dual x-ray absorptiometry). Resultados: Foram incluídos 31 meninas e 31 meninos, com idade cronológica média de 11,3 anos ($\pm 2,6$), sendo divididos em 2 grupos: com TCAP (n= 20), sendo 8 meninos (40) e 12 meninas (60), zIMC = +3,4 ($\pm 0,7$) e grupo sem TCAP (n= 43), com 19 meninas e 23 meninos, zIMC = +2,9 ($\pm 0,6$). Não houve diferença entre os grupos com relação à idade cronológica e gênero. No grupo com TCAP o zIMC foi maior (p = 0,023, teste t). No entanto, quando analisado o perfil metabólico, não houve diferença entre os grupos com relação aos valores absolutos de glicemia (p = 0,634), insulina (p = 0,230), colesterol total (p= 0,235), LDL (p = 0,694) e triglicérides (p = 0,513), exceto o valor do HDL que foi maior no grupo com TCAP (p = 0,005). A porcentagem de inadequação do perfil lipídico não foi diferente entre os grupos. A porcentagem de gordura corporal não diferiu entre os grupos (p = 0,136), assim como a quantidade de massa magra (Kg) (p = 0,298). Conclusão: Encontramos frequência de 32 de TCAP entre esse grupo de pacientes com excesso de peso. Apesar de não haver diferenças no perfil metabólico entre os grupos, os pacientes com TCAP apresentaram maior IMC. Portanto, isso sugere que a presença de TCAP pode estar associada ao maior ganho de peso e sua identificação precoce pode ser importante no manejo do peso desses pacientes.